



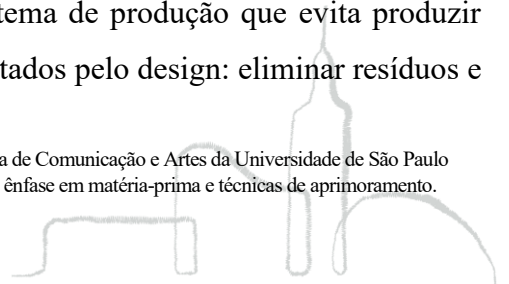
MODA JUSTA PARA A HUMANIDADE: ECONOMIA *DONUT* COMO SOLUÇÃO PARA A INDÚSTRIA DA MODA

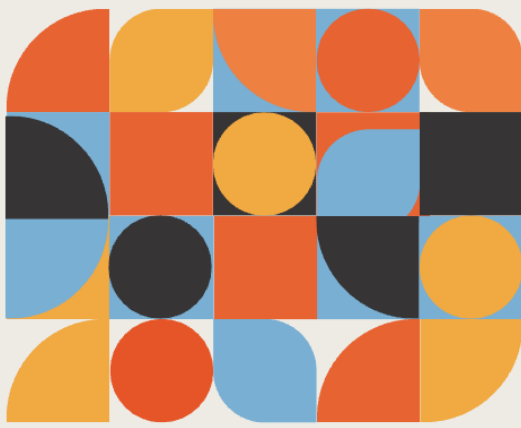
Calado Filho, Sergio; Especialista; ECA-USP, sergio@calado.co¹

RESUMO

A indústria da moda é um dos setores econômicos que mais contribuem com a geração de resíduos pós-consumo e consequentes impactos ambientais em escala global. Essa intersecção com o cenário de emergência ambiental inspira este resumo a avaliar a cadeia produtiva da moda sob o prisma teórico da economia *donut*, considerando a maneira como a sociedade pós-industrial tem lidado com o que consome e o que descarta. Nosso objetivo é analisar, a partir de uma revisão bibliográfica, de que maneira os princípios abordados pelo modelo econômico criado por Kate Raworth (2019) podem contribuir para um sistema de produção que reflita a busca de uma ética econômica de emergência climática e ambiental. Durante os anos 1970, o consumo humano de recursos naturais começa a ultrapassar as capacidades biológicas da Terra e, aos poucos, o desenvolvimento industrial se globaliza e fere duramente os princípios que regem a biosfera (Kazazian, 2005). O aumento na demanda de produção e consumo dos recursos do planeta relatado por Kazazian (2005) é compreendido por estudiosos como a Grande Aceleração, sendo alimentado pela indústria da moda com produtos desenvolvidos em larga escala e prazo de validade pré-determinado, seja por meio de obsolescência programada ou pela criação de desejo de consumo ansioso executado pelas grandes varejistas do *fast fashion* e do *ultra fast fashion*. Ao refletir a industrialização e os limites para o consumo, Perez (2020) deduz que faltou, de certa maneira, pensar que o incentivo à produção em massa geraria a demanda de um mercado consumidor na mesma proporção. Alinhada aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) da Organização das Nações Unidas (ONU), a economia circular contrapõe-se ao modelo linear aplicado desde a Revolução Industrial como um sistema de produção que evita produzir resíduos desde o início do processo sendo baseado em três princípios orientados pelo design: eliminar resíduos e

¹ Sergio Calado Filho é publicitário e designer de moda, com especialização em Negócios e Estética da Moda pela Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP). Suas pesquisas focam em soluções de menor impacto para marcas de moda e designers independentes, com ênfase em matéria-prima e técnicas de aprimoramento.





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

poluição; circular produtos e materiais e regenerar a natureza. Ampliando o escopo de discussão, a economia *donut* de Raworth (2019) opera como uma espécie de “bússola para o século XXI”, e pensar em um sistema de produção que promova a ética e o bem estar dentro de limites sociais e ecológicos é pensar que existe alternativa viável para que possamos nos desenvolver enquanto sociedade de maneira que a criatividade possa contribuir com a preservação dos recursos naturais. Para Raworth (2019, p. 311), é compreensível que ideias inovadoras enfrentem resistência em nossa sociedade devido à dominação de pensamentos econômicos do século passado; já Krenak (2020) lamenta que a humanidade tenha se esquecido que também faz parte do organismo terra, e que os únicos que permanecem “agarrados” nessa mesma terra são os caiçaras, índios, quilombolas e aborígenes - esquecidos e tratados como sub-humanidade. Iniciativas como a pesquisa da flora tintorial brasileira de Maibe Marocollo e a criação do banco *Sementes da Esperança* pela ativista indiana Vandana Shiva evidenciam, na prática, a possibilidade de adaptação do modelo *donut* para a indústria da moda. Todavia, esses exemplos demandam uma mudança global de comportamento para que se tornem possíveis como apontam McDought e Braungarty (2013, p. 39) quando concluem que “se vários bilhões de pessoas quiserem calças jeans de fibra natural tingidas com corantes naturais, a humanidade terá de dedicar milhões de hectares de terra ao cultivo de anis e algodoeiros, apenas para satisfazer a demanda”.

Palavras-chave: moda; sustentabilidade; economia circular; produção de moda.

REFERÊNCIAS

KAZAZIAN, Thierry. **Haverá a idade das coisas leves:** design e desenvolvimento sustentável. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2005.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo.** São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

MCDONOUGH, William; BRAUNGART, Michael. **Cradle to cradle:** criar e reciclar ilimitadamente. São Paulo: G. Gili, 2008.

PEREZ, Clotilde. **Há limites para o consumo?.** Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2020.

RAWORTH, Kate. **Economia Donut:** uma alternativa ao crescimento a qualquer custo. Rio de Janeiro: Zahar, 2019.

